



PO2 - HEMORRAGIA VÍTREA DE ORIGEM DESCONHECIDA SUBMETIDA A VITRECTOMIA VIA PARS PLANA (VPP)

Vânia Marcos Lages, Nuno Correia, Bernardete Pessoa, Natália Ferreira, Melo Beirão, Angelina Meireles
(Centro Hospitalar do Porto)

Introdução: Perante a hemorragia vítrea de origem desconhecida tanto a abordagem conservadora como a vitrectomia precoce são preconizadas na literatura. Neste trabalho o nosso objectivo é analisar as causas e os resultados funcionais de doentes com hemorragia vítrea de origem desconhecida submetidos a VPP.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo dos doentes submetidos a VPP entre Janeiro de 2014 e Junho de 2015 por hemorragia vítrea. Foi efetuada um história clínica e um exame oftalmológico completo que incluiu sempre a observação do olho adelfo. Foram excluídos do estudo, olhos com história de retinopatia diabética, degenerescência macular da idade, traumatismo recente ou com uma causa identificável de hemorragia vítrea ao exame clínico. Descreveram-se os dados demográficos, fatores de risco, acuidades visuais pré e pós-operatórias, na escala decimal, assim como as causas encontradas para a hemorragia vítrea.

Resultados: Foram incluídos 14 olhos pertencentes a 14 doentes sendo que 6 (43%) eram de homens e 8 (57%) de mulheres. A idade média era de $67 \pm 12,7$ anos. Rasgaduras da retina, oclusões venosas, macroaneurismas e síndrome ocular isquémico foram identificados em 7 (50%), 3 (21,4%), 2 (14,3%), e 1 (7,1%) caso, respetivamente. Em 1 (7.1%) caso não foi identificada qualquer causa aparente. A acuidade visual média pré-operatória era de $0,1 \pm 0,3$ e a pós-operatória de $0,6 \pm 0,4$.

Conclusão: As rasgaduras da retina foram a principal causa encontrada nas hemorragias de causa desconhecida pré-operatória. Este diagnóstico, realça o potencial perigo de uma abordagem conservadora deste tipo de hemorragia.